

FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

1.- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou atividade por ordem de prioridade.

OBJETIVO:

O PAE (Programa de Auto Emprego) tem por objeto gerar ocupações produtivas e renda, potencializar os recursos e vocações econômicas da comunidade, capacitar o homem trabalhador desempregado ou sub-empregado para que se organize em empresas, associações e cooperativas para a produção de bens ou serviços para que se insiram com competitividade no mercado (utilizando como principal ferramenta o método da capacitação massiva).

Com isso visa o resgate social da população excluída dos mecanismos comuns de formação profissional, do acesso ao crédito e do processo de produção e consumo de bens, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Há ainda um produto, tão importante quanto a geração de renda, que é o desenvolvimento da cidadania, fruto do processo de capacitação nos princípios de autogestão e o conseqüente resgate da auto-estima.

METAS

Até 2003 pretende-se formar 70.000 empreendedores e 470 técnicos em desenvolvimento econômico.

2.- Descreva o funcionamento do programa, projeto ou atividade e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Inicia-se com a formação dos Técnicos em Desenvolvimento Econômico, que são pessoas da própria comunidade capacitando-os em: Método da Capacitação Massiva, Elaboração de Projetos, Cooperativismo, Gestão de Empreendimentos, Contabilidade e Planejamento. Esses técnicos são encaminhados às regiões carentes para desenvolver eventos de capacitação denominados Laboratórios Organizacionais de Terreno (LOT's).

Esses Lot's tem por objetivo organizar empresas associativas a partir de cursos de capacitação identificados pela própria comunidade que também define os locais onde serão realizados os cursos, horários, data de início. A comunidade elabora o programa junto com a equipe de Técnicos (em Desenvolvimento Econômico) que é denominado nesta fase de Estrutura Primária. A estrutura primária, é composta de 5 técnicos mais um diretor de laboratório e irá residir na comunidade durante o período do evento que é de 90 dias.

Etapas do Laboratório Organizacional (eventos de capacitação)

Prospecção (30 dias) - caracteriza-se na identificação pela equipe de Técnicos em Desenvolvimento Econômico (Estrutura primária) das principais lideranças da comunidade, de como acontecem as relações sociais da comunidade, de possíveis locais de curso, de oportunidade para abertura de novos negócios, de equipamentos que possam ser utilizados pela comunidade e do levantamento sócio econômico da região. É nessa etapa que são definidos, os cursos em conjunto com a comunidade, através de Estudo de Viabilidade Econômica (feito previamente pelos técnicos), locais de cursos, local e data da abertura do Laboratório Organizacional, estratégia de divulgação. Deve-se ressaltar que a definição dos cursos que a comunidade solicita é feita com base nos estudos de viabilidade

econômica realizados pela estrutura primária, já que o objetivo do PAE não é qualificar e sim organizar empresas que gerem renda a seus associados.

Evento de abertura – A comunidade define o dia para o evento de abertura, com a presença, segundo estatísticas, de 650 a 1200 pessoas. É comum a presença de autoridades e representantes da comunidade. Nesse dia são realizadas as inscrições nos cursos, os participantes já se dividem por cursos e elegem seus coordenadores e definem horários. Ao elegerem seus coordenadores eles recebem os equipamentos e matérias primas que serão utilizados e que ficarão sob sua responsabilidade.

Desenvolvimento do Laboratório Organizacional (60 dias) – No início dos cursos os participantes buscam se organizar como uma empresa, criando um organograma segundo suas experiências de vida. Com o desenvolvimento do laboratório e a capacitação em gestão eles vão revendo essa estrutura organizacional. A matéria prima é suficiente para uma semana. É essa escassez que faz com que o grupo aprenda a produzir e comece a comercializar o produto gerado pelo trabalho desenvolvido. O produto deverá ser comercializado e com o dinheiro obtido, os grupos, agora denominados como empresas, com nome e estrutura organizacional definida por eles mesmos, irão adquirir a matéria prima e dessa forma produzir mais. É esse contexto que irá permitir que os técnicos em desenvolvimento econômico ministram aulas de gestão, contabilidade, formação de preços, marketing, qualidade total, comercialização, elaboração de projetos, etc. Somente quando eles se inserem na realidade é que poderão entender os conteúdos teóricos. Ex. quando o grupo conseguir realizar a sua primeira venda é feita uma discussão sobre como ele comercializará os produtos, como definirá o preço de venda, para quem venderá... e dessa forma começam as aulas teóricas sobre estudo de mercado e formação de preços. É a vivência que permite a capacitação do grupo para a gestão. O método é aprender fazendo.

Encerramento do laboratório – Ao final do laboratório é realizada uma grande feira onde são apresentados os produtos e as empresas organizadas já comercializando.

Rede de Empreendimentos Populares/REP – Para dar sustentabilidade aos empreendimentos surgidos inicia-se uma etapa de acompanhamento. Essa etapa consiste, num primeiro momento, em dar assessoria por um período de 02 meses, onde se busca o fortalecimento do grupo a nível organizacional e de relações humanas, formação de preços, qualidade, ferramentas de controle financeiro, sendo as principais ferramentas, as técnicas, a elaboração semanal de um plano de trabalho e as reuniões de planejamento com avaliações das ações realizadas.

Ao término dessa assessoria é feito um relatório de avaliação sobre o empreendimento que possibilitará orientar os próximos passos para a sua estruturação. Esses passos se propõem a dar um salto significativo de qualidade na melhoria da qualificação técnica, no aprofundamento do planejamento da gestão, no encaminhamento ao banco do povo para obtenção de crédito (compra de maquinário e matéria prima), no apoio para constituição jurídica e no encaminhamento para participação de feiras afim de que ampliem seu conhecimento do mercado. Para o sucesso dessas ações são realizadas parcerias com entidades como Senai, Senac, Sebrae, Banco do Povo, Universidades e empresas privadas.

3.- O programa, projeto ou atividade faz parte de outras iniciativas da mesma ou outras esferas de governo (por exemplo, um projeto que faz parte de um programa geral)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

O PAE é um módulo de um programa maior de governo federal, o PRONAGER que como módulo central é responsável pela articulação e aplicação correta da metodologia. As responsabilidades pelo desenvolvimento das atividades e desenho do programa são dos módulos estaduais. Outro fato a ser frisado é que o orçamento do convênio de cooperação técnica vem todo do governo do Estado de São Paulo.

4.- *Identifique o público – alvo. Quantos são, no momento, os beneficiários? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou atividade?*

Os beneficiários do Programa são os , "excluídos sociais": os desempregados estruturais, os que sobrevivem do trabalho esporádico com baixa estima e baixa qualificação profissional. São também os trabalhadores rurais sem terra, parceiros, meiros, pequenos produtores e suas famílias.

○ Projeto atinge também os segmentos da população trabalhadora envolvidos em processos de desestruturação produtiva, como por exemplo a Capacitação dos trabalhadores de indústrias falidas para autogestiona-las.

Até o momento já foram capacitados pelo programa cerca de 18.755 pessoas resultando no fomento de aproximadamente 500 empreendimentos. Desse total 62% corresponde a mulheres e 38% são homens. Com relação a seleção, essa não é feita levando em consideração os beneficiários, e sim com base nos índices sócio - econômicos de municípios e regiões do Estado de São Paulo.

5.- *Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou atividade? Quais as fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou atividade?*

Os recursos para o PAE são oriundos do orçamento do Estado de São Paulo sendo que o volume total previsto para o projeto é de R\$ 29.661.000,00, distribuídos desde 1996, conforme tabela abaixo:

ANO	VALOR
1996 a 2000	R\$ 7.990.000,00
2001	R\$ 3.583.000,00
2002 (previsão)	R\$ 18.088.000,00
TOTAL	R\$ 29.661.000,00

6.- *Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou atividade? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?*

Compõem a equipe 97 pessoas. A equipe administrativa é formada por 17 pessoas (administração, compras, finanças e patrimônio). A equipe técnica que executa as ações nas comunidades e formada por 80 pessoas, a coordenação e composta por 03 pessoas sendo 02 gerentes mulheres.

7.- *Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.*

A operacionalização do Programa de Auto Emprego só é possível através da consolidação de parcerias, tanto âmbito governamental como no privado.

No âmbito governamental atuamos junto à Secretarias de Estado como : Secretaria da Saúde, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria da Justiça, Secretaria da Habitação (CDHU) que nos possibilitam mapear as regiões mais carentes do estado, disponibilizar infra estrutura, atuar junto com os técnicos que já trabalham com as comunidades beneficiárias. Já o Banco do Povo, dessa mesma secretaria possibilita financiar os empreendimentos fomentados pelo PAE até mesmo nos municípios onde não há o Banco do Povo.

Com relação a entidades privadas essa parceria viabiliza o trabalho junto ao REP – Rede de Empreendimentos Populares para a sustentabilidade dos empreendimentos. Nesse sentido trabalhamos com SENAI, SENAC, Sindicatos, SEBRAE, Universidade Santa Marcelina e a faculdade Anhembí Morumbi entre outras.

8.- Se seu programa, projeto ou atividade envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação concretiza-se (exemplifique os mecanismos de participação).

O Programa de Auto Emprego se desenvolve substancialmente através da construção coletiva, numa ação interativa entre os Técnicos da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho e a comunidade. Primeiro porque os cursos que irão gerar as atividades produtivas são decididos pela comunidade. O PAE não trabalha com cursos pré definidos. É a comunidade quem decide. Os técnicos fazem o estudo de viabilidade econômica sobre uma lista cuja origem foi uma pesquisa realizada entre os membros da comunidade. Os locais de curso, a indicação de instrutores, os equipamentos, são identificados pela comunidade, bem como os horários de curso. As decisões e os rumos das empresas geradas não sofrem interferência dos técnicos. Eles apenas capacitam os participantes fornecendo-lhes as ferramentas necessárias. Busca-se dessa forma que os grupos comecem a exercer sua autonomia.

9.- Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou atividade? Houve inspiração em iniciativa (s) anterior (es)? Quais?

O PAE nasceu em São Paulo em 1996 com uma concepção mais orientada à formação de Técnicos em Desenvolvimento Econômico e a realização de Laboratórios Organizacionais de Terreno voltados para a organização de cooperativas, não dando prioridade aos empreendimentos individuais e de pequeno porte. Não havia uma preocupação com o momento do pós lot ou seja, com a sustentabilidade dos empreendimentos. Naquele momento prospecção não haviam sido desenvolvidas ferramentas técnicas para a identificação da viabilidade econômica dos cursos. O PAE foi uma iniciativa do atual secretário Walter Barrelli que como ministro do trabalho, assinou o convênio de cooperação técnica entre o Brasil e a Agência das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura – FAO, tendo em vista uma experiência realizada no estado da Paraíba.

10.- Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou atividade?

Etapas do PAE: A definição dos cursos, o acompanhamento dos empreendimentos após o término do Laboratório Organizacional.

Definição dos cursos: Com o objetivo de organizar empresas essa definição deve ser feita através de uma análise de mercado. Dos cursos definidos pela comunidade são selecionados os que apresentam maior viabilidade econômica. Este estudo foi evoluindo através das pesquisas até um modelo de plano de negócios para atender as necessidades do PAE.

Acompanhamento dos empreendimentos: Ao término do Laboratório Organizacional de terreno, os empreendimentos irão atuar no mercado. O acompanhamento dado aos empreendimentos através do REP – Rede de Empreendimentos Populares vai possibilitar um aprimoramento no campo técnico, organizacional, financeiro e jurídico. Esse conceito foi evoluindo na medida que o PAE ia crescendo e formando as empresas acompanhadas da avaliação do seu desenvolvimento. De um acompanhamento passivo e voluntário no começo, chegou-se a um sistema profissional e permanente que possibilitou o aprimoramento do desenvolvimento dos empreendimentos gerados.

11.- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos enfrentados foram a falta de uma linha de crédito compatível com a realidade desses empreendimentos, a qualificação técnica e o desenvolvimento do espírito empreendedor. Com relação a falta de uma linha de crédito compatível o PAE hoje atua em parceria com o Banco do Povo. Já a questão da qualificação técnica, pelo fato do curso se desenvolver num período de 02 meses, necessitam de aprimoramento técnico. Esse obstáculo esta sendo sanado através da qualificação dos participantes realizada por entidades como Senai, Senac, Sindicatos e Universidades que aprimoram a qualificação técnicas dos empreendedores através de parcerias. O desenvolvimento do espírito empreendedor é uma questão cultural, de elevação da alta estima dos participantes. Transformar desempregados em empreendedores significa mudança comportamental e isso se dá com capacitação e acompanhamento sistemático. Esse obstáculo está sendo enfrentado através do acompanhamento dado pelo REP – Rede de Empreendedores Populares quando os técnicos promovem, discussões e auxiliam os empreendedores com cursos de gestão e dinâmicas para melhor desenvolver o empreendedorismo de cada grupo.

12.- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou atividade? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou atividade.

Desenvolvendo pesquisas o DIEESE afim de analisar o impacto e o desenvolvimento dos empreendimentos. Segundo a última pesquisa realizada no ano de 2000 os empreendimentos têm vida média de 2 anos e 2 meses, a retirada mensal era: 29% até R\$ 150,00; 43% de R\$ 151,00 a R\$ 500, e 28% mais de R\$ 501,00. Com relação aos empreendimentos gerados nos último ano ainda não foi realizada a pesquisa. Apenas temos o acompanhamento da Rede de Empreendimentos Populares com participação de empreendimentos em feiras como a FENATEC e FENIT 2001.

13.- Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou atividade até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, a mais importante)?

Mais que a geração de renda para desempregados, é a questão do fortalecimento da mulher como chefe de família. Mais de 60% dos participantes dos empreendimentos gerados pelo programa são mulheres.

14.- Em que aspectos seu programa, projeto ou atividade inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O PAE é uma alternativa inovadora na sua forma de levar às populações carentes a questão da geração de ocupação e renda. A metodologia utilizada para a organização do trabalho e dos trabalhadores e envolve a comunidade, na discussão, no desenvolvimento e na implantação de alternativas referentes a inserção dos indivíduos no trabalho e na dos problemas que impedem o desenvolvimento sócio – econômico dessas comunidades. Todas as decisões nascem de baixo para cima, num processo democrático e incentivador. O PAE rompe com o assistencialismo e manifesta-se como uma alternativa de combate ao desemprego e fortalecimento do desenvolvimento comunitário, com o envolvimento concreto dos atores e das parcerias.

15.- Mesmo que seu programa, projeto ou atividade não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre a questão?

O impacto se dá na medida que os empreendimentos gerados possibilitem aos seus associados renda para atender suas necessidades e possibilitem aos participantes superar o estágio de consciência ingênua (caracterizada pela apatia) e atingir a consciência organizativa necessária para que os indivíduos atinjam uma melhoria da qualidade de vida.

16.- Qual o impacto do programa, projeto ou atividade sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos a cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

Visando os desempregados de regiões carentes buscando capacitá-los em empreendedor que atuem em empresas autogestionárias onde o exercício da participação, e a discussão na tomada de decisões, coloca o indivíduo como o centro do empreendimento, o PAE possibilita não só a reinserção do indivíduo numa atividade produtiva como também como cidadão consciente de seus direitos de seus deveres, sem discriminação de raça, credo, cor, ou partido político.

17.- Caso seu programa, projeto ou atividade já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

A grande diferença esta na implantação da REP – Rede de Empreendimentos Populares que possibilita assim com um novo módulo do PAE, dar sustentabilidade aos empreendimentos surgidos das ações do programa.

18.- Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou atividade?

A maior deficiência do PAE reside na implantação mais efetiva de um sistema de acompanhamento aos empreendimentos gerados. Como este é um módulo recente ele

ainda caminha para a efetivação de parcerias mais conscientes afim de atender com maior eficácia os empreendedores capacitados pelo programa.